

Angelo Agostini, Felix Ferreira e Gonzaga Duque Estrada: contribuições da crítica de arte brasileira no século XIX

*Angelo Agostini, Felix Ferreira et Gonzaga Duque Estrada :
Contributions de la critique d'art brésilienne au XIX^{ème}*

ROSANGELA DE JESUS SILVA

Doutoranda em História da Arte pelo IFCH/UNICAMP, Bolsista FAPESP

Thésarde en Histoire de l'Art à l'IFCH/UNICAMP, Boursière FAPESP

RESUMO A crítica de arte no Brasil surgiu lentamente, através de escritos esparsos na imprensa, com nomes como o de Manuel de Araújo Porto Alegre, ainda na primeira metade do século XIX. Mas foi a partir da década de 1870 que começou a ganhar mais espaço. Seu desenvolvimento está muito ligado a um discurso de consolidação da arte nacional, do estabelecimento de parâmetros e caminhos para a produção brasileira. O presente artigo tem por objetivo apresentar algumas reflexões acerca da arte brasileira realizadas por Angelo Agostini, Félix Ferreira e Gonzaga Duque Estrada, bem como o diálogo entre eles, a fim de expor uma análise crítica de suas produções.

PALAVRAS-CHAVE Crítica de arte, Brasil, século XIX, arte brasileira.

RÉSUMÉ La critique d'art au Brésil est apparue lentement, à travers des écrits épars dans la presse sous des noms comme celui de Manuel de Araújo Porto Alegre, dans la première moitié du XIX^{ème} siècle. Mais c'est à partir de la décennie de 1870 que celle-ci a commencé à gagner plus d'espace. Son développement est étroitement lié à un discours de consolidation de l'art national, de l'établissement de paramètres et de chemins pour la production brésilienne. Le présent article a pour objectif de présenter diverses réflexions concernant l'art brésilien émises par Angelo Agostini, Félix Ferreira et Gonzaga Duque Estrada, ainsi que les dialogues entre ceux-ci afin de présenter une analyse critique de leurs productions.

MOTS-CLÉS Critique d'art, Brésil, XIX^{ème} siècle, art brésilien.